

**FACULDADE EDUFOR – SÃO LUÍS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**ANA CORINA LOPES DE ARAÚJO BARBOSA**

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA**  
**ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**

**São Luís**

**2023**

ANA CORINA LOPES DE ARAÚJO BARBOSA

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me Josafá Barbosa Marins

**São Luís**

**2023**

B238c Barbosa, Ana Corina Lopes de Araújo

Contribuições do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na atenção básica / Ana Corina Lopes de Araújo Barbosa — São Luís: Faculdade Edufor, 2023.

17 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (ENFERMAGEM) — Faculdade Edufor - São Luís, 2023.

Orientador(a) : Josafá Barbosa Marins

1. Saúde pública. 2. Educação sexual. 3. Assistência de enfermagem. 4. Enfermagem. I. Título.

FACULDADE EDUFOR SÃO LUÍS

CDU 616-083:618.2-053.6

ANA CORINA LOPES DE ARAÚJO BARBOSA

**CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Trabalho apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Graduação em Enfermagem como requisito para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Me Josafá Barbosa Marins

Aprovado em: 30/06/2023

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Me. Lívia Alessandra Gomes Aroucha

Examinador 1

---

Prof. Me. Kezia Cristina Batista dos Santos

Examinador 2

## AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus, por ter me permitido chegar até aqui, e não ter me desamparado nos momentos mais difíceis.

À minha mãe, Josiane Lopes de Araújo, por tanto amor e cuidado e esforços e por me permitir sonhar sempre, que mesmo de longe sempre me apoiou.

Em especial à minha tia, Silvia Regina Alves Barbosa, que além de tia é uma mãe para mim, sempre esteve comigo desde o início deste sonho, que me acolheu com bastante amor e carinho, à minha prima Alane Barbosa Silva, que tenho como uma irmã, que sempre foi muito atenciosa, e a minha outra irmã Silvia Moraganna Lopes de Araujo Barbosa.

As minhas queridas avós, Emilia Lopes de Araújo Maria Raimunda Aranha Barbosa, as minhas tias Ana Tereza Alves Barbosa, Aldenir Lopes Monteiro, ao meu primo amado Paulo Sérgio Lopes de Souza, por sempre acreditarem, e aos meus sobrinhos lindos Pedro Jorge Lopes Teixeira e Luiza Lopes Alves

Aos meus amigos e companheiros que estiveram presentes nesta trajetória, Isaias Moreira de Figueiredo, Nelcilene de Jesus Neves Gusmão, Lilian Beatriz Machado de Alcobaça, Alindia da Silva Ferreira, Narailde Neves Gusmão, Kelly Cristina Costa Pinto, Joardison Braga de Aquino, Thamyres Monteiro, aos meus amigos que partilharam a vida na Faculdade, Mauricio Pinheiro e Girlene Maria Santos Abreu.

A enfermeira e madastra Mayrlan Ribeiro Avelar, e aos colegas de trabalho Ana Carolinne de Vasconcelos Araujo Arnaud e a Julieth Moreno Abreu, pelo empenho, pela ajuda, orientações e palavras de força e motivação.

Ao meu querido orientador Josafá Barbosa Marins, por ser um exemplo de força e de sabedoria, por me mostrar caminhos lindos e por acreditar em mim.

Aos meus estimados professores da Faculdade Edufor São Luís, Rafael Mondego Frazão e Mariane Souza, pelos conhecimentos, carinho e admiração construídos.

Gratidão!

*“Você é mais corajoso que acredita, mais forte do que aparenta e mais esperto que pensa.”*

*(Ursinho Pooh)*

# CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Corina Lopes de Araújo Barbosa<sup>1</sup>

Josafá Barbosa Marins<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Adolescência é a etapa da vida entre a infância e a idade adulta, período em que ocorre uma série de modificações no desenvolvimento físico, psicossocial, sexual e emocional, em que muitas vezes coincide com o início da vida sexual. A gestação na adolescência é um tema de extrema relevância, uma vez que atinge não apenas a adolescente, mas sua família e a sociedade, trazendo aumento de custos para o sistema de saúde, aumento da taxa de mortalidade, causando impacto para as gerações futuras. **Objetivo:** Identificar as contribuições do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na atenção básica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura em que realizou-se a busca e leitura de artigos científicos publicados nos últimos 11 anos (2012-2022) nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram utilizados os seguintes descritores (DeCS): “gravidez na adolescência”, “prevenção”, “enfermagem”, “atenção básica”. Após a leitura dos resumos e verificação dos critérios de inclusão, foram selecionados 8 artigos para este estudo. **Resultados e Discussão:** A utilização de rodas de conversa é a principal metodologia ativa aderida pelos enfermeiros da UBS para a abordagem dos adolescentes, seja em comunidades da zona rural ou urbana. Destaca-se que muitos jovens desconheciam alguns métodos contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e a maioria relatou que já haviam iniciado sua vida sexual. Enquanto para a maioria da população da zona urbana a gravidez na adolescência é vista como algo indesejado, na comunidade quilombola as adolescentes eram bem acolhidas e orientadas, uma vez que o filho era tido como uma benção. Trabalhar com esse público alvo ainda é um desafio para a equipe de enfermagem já que há uma enorme escassez de recursos e materiais, dificuldades para disseminar informações, carência de insumos básicos, pouca aderência da população-alvo em participar das atividades propostas pela equipe da ESF, burocratização do sistema e a falta de tempo dos profissionais envolvidos. **Conclusão:** O enfermeiro é o profissional da UBS com maior protagonismo e que atua diretamente com o público adolescentes, no entanto, lidar com esses jovens é um grande desafio para os profissionais de enfermagem, uma vez que em muitos casos não há um preparo adequado para a abordagem desse público bem como a falta de espaço e ambiente reservado para uma escuta qualificada, criação de vínculo e flexibilização na captação desse jovem para o serviço de saúde.

**Descritores:** Saúde Pública; Educação Sexual; Assistência de Enfermagem; Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade EDUFOR – São Luís – MA.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade EDUFOR – São Luís.

# CONTRIBUTIONS OF THE NURSE IN THE PREVENTION OF PREGNANCY IN ADOLESCENCE IN PRIMARY CARE

## ABSTRACT

**Introduction:** Adolescence is the stage of life between childhood and adulthood, a period in which a series of changes occur in physical, psychosocial, sexual and emotional development, which often coincides with the beginning of sexual life. Teenage pregnancy is an extremely relevant topic, as it affects not only the teenager, but her family and society, bringing increased costs to the health system, increased mortality rate, causing an impact on future generations. **Objective:** To identify the contributions of nurses in the prevention of teenage pregnancy in primary care. **Methods:** An integrative literature review was carried out in which scientific articles published in the last 11 years (2012-2022) were searched and read in the databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED, Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). The following descriptors (DeCS) were used: “teenage pregnancy”, “prevention”, “nursing”, “primary care”. After reading the abstracts and checking the inclusion criteria, 8 articles were selected for this study. **Results and Discussion:** The use of conversation circles is the main active methodology adopted by UBS nurses to approach adolescents, whether in rural or urban communities. It is noteworthy that many young people were unaware of some contraceptive methods made available by the Unified Health System (SUS) and most reported that they had already started their sexual life. While for the majority of the population in the urban area, teenage pregnancy is seen as something unwanted, in the quilombola community, teenagers were welcomed and guided, since the child was seen as a blessing. Working with this target audience is still a challenge for the nursing team, as there is an enormous shortage of resources and materials, difficulties in disseminating information, lack of basic supplies, little adherence by the target population to participating in the activities proposed by the FHS team, bureaucratization of the system and the lack of time of the professionals involved. **Conclusion:** The nurse is the UBS professional with the greatest protagonism and who works directly with the adolescent public, however, dealing with these young people is a great challenge for nursing professionals, since in many cases there is no adequate preparation for the approach to this public, as well as the lack of space and environment reserved for qualified listening, bonding and flexibility in attracting this young person to the health service.

**Descriptors:** Public health; Sex Education; Nursing Assistance; Nursing.



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1.</b> Estudos sobre as contribuições do profissional de enfermagem na prevenção da gravidez precoce na atenção básica.....	16
---	----

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>ABS</b>	Atenção Básica de Saúde
<b>BDENF</b>	Base de Dados de Enfermagem
<b>CEP</b>	Conselho de Ética e Pesquisa
<b>DeS</b>	Descritores
<b>ECA</b>	Estatuto da Criança e do Adolescente
<b>ESF</b>	Equipe de Saúde da Família
<b>GNP</b>	Gravidez Não-Planejada
<b>ISTs</b>	Infecções Sexualmente Transmissíveis
<b>LILACS</b>	Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde
<b>MS</b>	Ministério da Saúde
<b>OMS</b>	Organização Mundial da Saúde
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>SCIELO</b>	<i>Scientific Electronic Library Online</i>

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Tipo de estudo.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Período de estudo.....</b>	<b>13</b>
<b>2.3 Amostra.....</b>	<b>13</b>
<b>2.4 Critérios de inclusão.....</b>	<b>13</b>
<b>2.5 Critérios de não inclusão.....</b>	<b>13</b>
<b>2.6 Coleta dos dados.....</b>	<b>14</b>
<b>2.7 Análise dos dados.....</b>	<b>14</b>
<b>2.8 Aspectos éticos.....</b>	<b>14</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Enfermagem e Educação em Saúde.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 Consulta de Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência.....</b>	<b>20</b>
<b>4.3 Desafios da Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Adolescência é a etapa da vida entre a infância e a idade adulta, período em que ocorre uma série de modificações no desenvolvimento físico, psicossocial, sexual e emocional, em que muitas vezes coincide com o início da vida sexual (ALMEIDA *et al.*, 2021).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompleto e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade (BRASIL, 1990). Nesta fase o adolescente vivencia experiências únicas e exclusivas da classe humana e que passa por intensas mudanças que conduzirão às características típicas de um ser humano adulto (BARRETO *et al.*, 2019; SILVA *et al.*, 2021). Além disso, esta fase é marcada por momentos nos quais novas relações interpessoais são vivenciadas e estabelecidas e onde os adolescentes, buscam definir seu papel na sociedade e criar sua própria identidade (BARRETO *et al.*, 2019).

A iniciativa sexual é mais frequente na adolescência pois existe uma curiosidade sobre novas descobertas gerando, em muitos casos, a prática desprotegida, por falta de informações e tabus que ainda se encontram na sociedade, tornando este público vulnerável a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), gravidez não planejada (GNP) e aborto (SILVA *et al.*, 2022).

A baixa escolaridade e o início precoce da relação sexual, a falta de conhecimento e de acesso aos métodos anticoncepcionais, são fatores de risco para gravidez na adolescência. Acrescentam-se a estes o abandono escolar, a ausência de planos futuros, a baixa autoestima, o abuso de álcool e drogas, a falta de conhecimento a respeito da sexualidade e o uso inadequado de métodos contraceptivos (SANTOS *et al.*, 2020)

A Atenção Básica de Saúde (ABS) integra um conjunto de ações de assistências, na esfera individual e coletiva, que envolve ações de promoção, prevenção, proteção de saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde em diferentes características e gênero, sendo uma delas a saúde da criança e adolescentes (SANTOS *et al.*, 2022). Dessa forma, o enfermeiro possui um papel essencial no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com os adolescentes estabelecendo estratégias que visem à prevenção da gravidez (SILVA *et al.*, 2022).

No âmbito da Equipe de Saúde da Família (ESF) o enfermeiro desempenha um papel fundamental, uma vez que pode promover ações interdisciplinares que integrem família, escola e comunidade, na qual se despertará no adolescente o interesse de ampliar o conhecimento sobre as transformações do corpo, a busca por prazer, quebrando ‘tabus’ e

desenvolvendo habilidades como a escuta qualificada, criação de vínculo e flexibilização na captação desse jovem para o serviço de saúde, que contribui para o seu desenvolvimento de forma segura e saudável (VICENTIM *et al.*, 2019.; SILVA *et al.*, 2022).

Este trabalho se justifica pela necessidade de compreender o papel do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência, uma vez que a gravidez nessa faixa etária se trata de um problema de saúde pública, e o profissional da enfermagem está inserido na equipe de saúde da atenção básica. Além disso, buscar entender os fatores determinantes da gravidez em adolescentes pode contribuir para que a equipe de enfermagem consiga realizar o planejamento de cuidado e atenção para jovens adolescentes, traçando novas estratégias de educação em saúde para a prevenção da gravidez na adolescência.

Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo identificar as contribuições do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência na atenção básica.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 Tipo de estudo**

Este trabalho foi elaborado por meio de uma revisão integrativa de literatura, que permite a identificação, síntese e a realização de uma análise ampliada da literatura acerca de uma temática específica (SILVA *et al.*, 2020).

Este tipo de revisão consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. O propósito inicial deste método de pesquisa é obter um profundo entendimento de um determinado fenômeno baseando-se em estudos anteriores (ALVES *et al.*, 2021).

### **2.2 Período de estudo**

O levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de março a abril de 2023. Os trabalhos selecionados para a realização da revisão integrativa serão aqueles publicados nos últimos 11 anos (2012-2022).

### **2.3 Amostra**

Este estudo foi realizado através da busca e leitura de artigos científicos publicados nos bancos de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), PUBMED, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

### **2.4 Critérios de inclusão**

Foram incluídos os trabalhos publicados com a temática abordada neste estudo no idioma português no período de 2012 a 2022, disponibilizados na íntegra, em meio digital nas plataformas SCIELO, PUBMED, LILACS e BDENF.

### **2.5 Critérios de não inclusão**

Não foram incluídos os trabalhos publicados em outras bases de dados, revisões integrativas de literatura e trabalhos de conclusão de curso.

### **2.6 Coleta de dados**

Os dados foram coletados, utilizando os seguintes descritores (DeCS): “gravidez na adolescência”, “prevenção”, “enfermagem”, “atenção básica”. A partir da combinação dos

descritores, utilizando os operadores booleanos (AND e OR), será possível realizar a seleção dos artigos publicados nas bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS e BDENF. Os artigos serão selecionados a partir da leitura dos títulos e resumos para a confirmação dos critérios de inclusão e não inclusão.

## **2.7 Análise dos dados**

Os dados analisados foram extraídos e organizados em tabela no Programa Microsoft Word® 2016 com as seguintes informações: ano, autor(es), revista/periódico, título, objetivo, principais resultados/conclusão. Os resultados foram analisados e discutidos confrontando a literatura.

## **2.8 Aspectos éticos**

Este estudo envolveu o levantamento de informações oriundas de bases de dados e periódicos de acesso público, o que justifica a ausência da apreciação de um Comitê de Ética, em conformidade com as Resoluções nº 466/12 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Vale destacar que não se faz necessário registrar no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com seres humanos aqueles estudos que utilizam dados de acesso público, domínio público e/ou que estejam em banco de dados sem possibilidade de identificação individual (PEREIRA FILHO *et al.*, 2022).

### **3 RESULTADOS**

De acordo com o Quadro 1, foram encontrados na literatura científica oito artigos que foram utilizados na construção deste estudo e que estão relacionados ao tema proposto. Os artigos publicados se enquadram no traço temporal de 2012 a 2022 e abordam importantes discussões sobre as contribuições do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência.



**Quadro 1.** Estudos sobre as contribuições do profissional de enfermagem na prevenção da gravidez precoce na atenção básica (Continua)

No.	Tipo de estudo	Revista/Periódico	Título do artigo	Principais Conclusões	Referência
1	Estudo Quantitativo de abordagem exploratória	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência	Evidenciou-se que trabalhar com os adolescentes é um grande desafio para os enfermeiros do município de Divinópolis-MG, pois este grupo etário quase não utiliza o serviço de saúde, e que a falta de estrutura, falta de tempo (tendo em vista que há outras atividades realizadas pelo enfermeiro, como serviços administrativos) e falta de recursos logísticos dificultam no processo de desenvolvimento de ações educativas voltadas à prevenção da gravidez na adolescência.	RIBEIRO <i>et al.</i> , 2016
2	Estudo Descritivo, Exploratório, Transversal e qualitativo	Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba	Educação em Saúde: doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência	A educação em saúde praticada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) permitiu a identificação das necessidades de saúde dos adolescentes, sensibilizando-os por intermédio do conhecimento do corpo, prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), gravidez indesejada, agravos à saúde e qualidade de vida. Estimulou a autonomia dos jovens, desenvolvendo responsabilidade com o corpo e a sexualidade e aumentou o vínculo entre a comunidade e a equipe de saúde por meio da abertura desse novo canal de comunicação entre a ESF e os adolescentes.	OLIVEIRA; LANZA, 2017.
3	Estudo Qualitativo Descritivo com questionário semiestruturado	Revista Perspectiva: Ciência e Saúde	Acolhimento de enfermagem à saúde do adolescente em uma estratégia de saúde da família	Devido às grandes demandas de atendimento da Estratégia de Saúde da Família e a dificuldade de uma abordagem adequada e conhecimento específico sobre essa população específica, apresentam dificuldades em realizar a escuta qualificada e o acolhimento eficaz de adolescentes.	BIFFI; MELO & RIBEIRO, 2018.
4	Estudo Descritivo Exploratório com abordagem Qualitativa	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Percepção das adolescentes sobre a consulta de Enfermagem na Atenção Básica de Saúde	As adolescentes consideram a consulta de Enfermagem como um importante meio de esclarecimentos e orientações de saúde, permitindo a criação de um vínculo de confiança entre o Enfermeiro e a adolescente. Entretanto, identificou-se uma carência de atividades e de ações internas e externas no contexto da Atenção Básica para esse público alvo.	ABREU <i>et al.</i> , 2020

**Quadro 1.** Estudos sobre as contribuições do profissional de enfermagem na prevenção da gravidez precoce na atenção básica (Conclusão)

No.	Tipo de estudo	Revista/Periódico	Título do artigo	Principais Conclusões	Referência
5	Estudo Descritivo e Qualitativo	Texto & Contexto Enfermagem	Gravidez não-planejada em comunidades quilombolas: Percepção dos adolescentes	A compreensão da gravidez não planejada, levando em consideração aspectos étnicos raciais, possibilita elaborar estratégias de educação em saúde que respeite os aspectos culturais e sociais dessa comunidade, para que se tenha êxito nas ações, sendo esse um grande desafio para os profissionais envolvidos.	PARTELLI; COELHO; FREITAS, 2021
6	Estudo Descritivo e Qualitativo	Revista de Saúde Pública do Paraná	A enfermagem na abordagem com adolescentes durante uma roda de conversa: um relato de experiência	Evidenciou-se um grande interesse das adolescentes em utilizar método anticoncepcional e grande participação durante a conversa. Conclui-se que é necessário que a equipe de enfermagem englobe o adolescente nos cuidados e realize a educação em saúde.	ARDENTE <i>et al.</i> , 2021
7	Estudo Descritivo, Retrospectivo e Transversal	Conjecturas	Atuação do enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes	Os resultados apontam para lacunas na atenção à saúde dos adolescentes no que diz respeito às ações de promoção e prevenção da saúde. Nota-se número expressivo de atendimentos voltados a agravos já instalados, entre eles as Infecções Sexualmente Transmissíveis e gestações. Em relação à inserção do enfermeiro, observou-se que ela permeia todas as ações avaliadas neste estudo. Entende-se que as ações educativas podem ser grandes aliadas para a prevenção dos principais agravos que acometem esse grupo.	GOTARDO; SCHIMIDT, 2022

Dentre os estudos do Quadro 1, verifica-se que Ribeiro e colaboradores (2016) publicaram um estudo quantitativo de abordagem exploratória na Revista Enfermagem do Centro Oeste Mineiro abordando o papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. Somado a isso, Oliveira & Lanza (2017) e Biffi; Melo & Ribeiro (2018) abordaram a mesma temática através de uma pesquisa de cunho qualitativo e descritivo.

Silva e colaboradores (2019) realizaram um estudo quantitativo de abordagem exploratória na mesma cidade que Ribeiro *et al.* (2016) e que foi publicado na revista pedagogia em foco sobre o tema “Gravidez na adolescência um problema social”.

No ano de 2021 foram publicados dois trabalhos descritivos e qualitativos por Partelli; Coelho & Freitas (2021) e Ardente e colaboradores (2021) nas Revistas Texto & Contexto Enfermagem e na Revista de Saúde Pública do Paraná. Por fim, Gotardo & Schimidt (2022) publicaram um estudo descritivo, retrospectivo e transversal sobre a atuação do enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes na Revista Conjecturas.

## **4 DISCUSSÃO**

### **4.1 Enfermagem e Educação em Saúde**

Diversos estudos indicam que, mesmo com um grande contingente de informações por meio de programas acerca da sexualidade e dos métodos contraceptivos para a prevenção da gravidez realizados nas escolas, as adolescentes continuam engravidando e contraindo doenças, o que, por sua vez, ocasionam implicações sociais, psíquicas e econômicas. Nesse contexto, o adolescente necessita ser compreendido e orientado pela família, escola e profissionais da saúde, como o enfermeiro, a fim de proporcionar um desenvolvimento saudável diante das situações de vulnerabilidade que os adolescentes poderão encontrar nessa etapa do desenvolvimento (CHEROBINI *et al.*, 2022).

Entendendo que a educação em saúde é um caminho para assegurar a qualidade da atenção, ampliar os serviços e reduzir as complicações advindas do desconhecimento da população, o SUS estimula ações educativas, já que estas são práticas com finalidade de capacitação, seja individual ou coletiva, e se propõem à melhoria do bem-estar, assim como das condições de vida de um grupo populacional (PEREIRA *et al.*, 2020).

Para Costa e colaboradores (2020), a educação em saúde é uma estratégia que potencializa o cuidado de enfermagem ao envolver atividades educativas na assistência ao paciente, utilizando recursos disponíveis nos serviços de saúde, sejam públicos ou privados.

Estas ações são importantes para a promoção da qualidade de vida e para o desenvolvimento de tarefas diárias das pessoas.

Gotardo & Schimidt (2022) em seus estudos concluíram que o profissional enfermeiro, dentre todos os profissionais da UBS, apresenta-se como o mais atuante na função de educador em saúde. Esse autores também salientam ainda que as atividades educativas coletivas devem ser utilizadas para aproximar o adolescente da UBS, possibilitando a criação de vínculo e a busca por atendimento individual de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Além de que, elas podem ser desenvolvidas individualmente, a partir das necessidades de cada adolescente. Para isso, o enfermeiro pode utilizar o momento em que ele busca a UBS para algum tipo de atendimento, como por exemplo, a vacinação, os testes rápidos, as consultas, os procedimentos ou na busca de métodos contraceptivos (GOTARDO; SCHIMIDT, 2022).

No estudo desenvolvido por Oliveira & Lanza (2017), foi realizado três encontros na modalidade de roda de conversa com 17 adolescentes, tanto do sexo masculino como feminino, oriundos da Pastoral do Menor da Vila Astúrias, localizada na área de abrangência da ESF de Brigadeiro Tobias, na cidade de Sorocaba, São Paulo. De acordo com esses autores, “o uso correto de preservativos apareceu como uma descoberta de aprendizagem durante os encontros” e que além disso, os jovens “entenderam que o uso deve ser de forma correta a fim de evitar que se rompa, além da necessidade de utilização em todos os momentos de todas as relações sexuais”.

Ainda de acordo com os estudos de Oliveira & Lanza (2017), os adolescentes acreditam que negando o conhecimento sobre métodos contraceptivos contribuem para a não iniciação sexual; porém, ao contrário, a educação sexual permite condições de escolha, com qualidade e segurança para o iniciar da vida sexual. Dessa forma, torna-se extremamente necessário a intervenção do profissional de enfermagem através da educação em saúde, para que ocorra a mudança deste conhecimento limitado e inadequado de jovens adolescentes.

No estudo desenvolvido por Ardente e colaboradores (2021), também foi realizado uma roda de conversa com dezenove adolescentes do sexo feminino em uma UBS no município de Curitiba, onde foram abordadas informações sobre educação sexual na adolescência, os métodos contraceptivos e realizado troca de experiências. Foi possível constatar que quinze dessas jovens já haviam iniciado sua vida sexual e que, segundo elas, eram estimuladas por seus parceiros sexuais a não utilizarem a camisinha no ato sexual. Além disso, foi apresentado os principais métodos contraceptivos, inclusive os

disponibilizados pelo SUS, onde observou-se o sentimento de surpresa e desconhecimento sobre isso.

O uso de roda de conversa ou grupos de apoio ganha uma grande importância quando se trata de educação em saúde, visto que a participação popular permite a troca de experiências, a partilha de múltiplas visões dos participantes, sendo trabalhado o que foi proposto, com vistas a ações de promoção e prevenção em saúde (ARDENTE *et al.*, 2021).

#### **4.2 Consulta de Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência**

Abreu e colaboradores (2020), desenvolveram um estudo com dez adolescentes do sexo feminino cadastradas em uma UBS da zona urbana de um município de Pernambuco. Esse estudo foi dividido em duas etapas: a consulta de enfermagem de forma agendada e posterior aplicação de um questionário a partir de uma entrevista semiestruturada em um local reservado e apropriado para uma escuta qualificada.

Para essas adolescentes, a consulta de enfermagem é um importante meio de esclarecimentos e orientações de saúde durante o período da adolescência. Somado a isso, identificou-se a satisfação das adolescentes ao vivenciar a consulta de enfermagem e ter a oportunidade de tirar dúvidas sobre hábitos saudáveis e mudanças corporais na adolescência, bem como realizar questionamentos sobre sexo e sexualidade. Além disso, as entrevistadas demonstram em suas falas a quebra do estigma social da consulta de enfermagem ser apenas procedimentos invasivos e curativos (ABREU *et al.*, 2020).

Biffi; Melo & Ribeiro (2018), realizaram um estudo com seis profissionais da enfermagem que trabalhavam em uma UBS no município de Torres/RS. Neste trabalho, também foi feita uma entrevista semiestruturada com perguntas pré-formuladas, gravadas e, posteriormente, transcritas na íntegra com o mínimo de interferência do pesquisador, de caráter descritivo, por meio de uma pesquisa de campo. Diferentemente dos estudos de Abreu e colaboradores (2020) que realizaram uma entrevista com as adolescentes através de uma consulta, neste estudo o objetivo foi identificar a atuação dos enfermeiros no acolhimento e consulta desses adolescentes a partir do relato de suas experiências e vivências como agentes de saúde.

De acordo com a entrevista, os enfermeiros devido às grandes demandas de atendimento nas ESF encontram dificuldades em realizar escuta qualificada e o acolhimento humanizado como procede às normativas do programa. No entanto, o estudo de Abreu e colaboradores (2020) demonstra que este trabalho foi realizado em local apropriado e em tempo oportuno onde a escuta foi realizada de forma sigilosa e qualificada. Isso pode

corroborar com o fato de que dependendo da UBS com suas especificidades e necessidades diárias, estes profissionais podem ou não ter espaço e tempo oportuno para a abordagem diferenciada desses adolescentes quando necessário.

### **4.3 Desafios da Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência**

A adolescência é um período que exige muitas intervenções por parte das equipes de saúde e representa um desafio para profissionais de enfermagem por ser uma fase caracterizada por alterações, inquietações, descobertas e desenvolvimento corporal, psicológico e mental (RIBEIRO *et al.*, 2016). A gravidez na adolescência é um dos fortes desafios enfrentados na sociedade atual, sendo assim um problema social onde não deve apenas se tornar problema do sistema de saúde, necessitando assim de uma intervenção de vários setores. A gravidez nesse período de idade, traz vários desafios tanto pela gestante e feto quanto a equipe de saúde responsável pela mesma (BATISTA, 2021).

Ribeiro e colaboradores (2016) realizaram uma pesquisa de cunho quantitativo e exploratório onde quinze enfermeiros que trabalham nas ESF do município de Divinópolis-MG foram entrevistados a demonstrarem a qualidade dos serviços prestados aos adolescentes quanto à prevenção da gravidez na adolescência. Para 12 (80%) enfermeiros, há dificuldade em trazer os adolescentes às unidades de ESF, enquanto 3 (20%) não encontram nenhuma dificuldade. Para estes profissionais a falta de capacitação específica faz com que haja dificuldade na abordagem adequada desses adolescentes e, além disso, esses jovens nessa faixa etária raramente procuram os serviços de saúde.

Ainda de acordo com Ribeiro e colaboradores (2016), existem alguns fatores que tornam um desafio o trabalho com esse público, como a escassez de recursos e materiais, as dificuldades para disseminar informações, carência de insumos básicos, pouca aderência da população-alvo em participar das atividades propostas pela equipe da ESF, burocratização do sistema e a falta de tempo dos profissionais envolvidos. Então, segundo esses autores, a consulta de enfermagem fica comprometida, restringindo-se aos casos em que o adolescente procura a unidade por iniciativa própria.

Partelli; Coelho & Freitas (2021), realizaram seus estudos com nove adolescentes de uma comunidade quilombola da zona rural distante 12 km da UBS mais próxima na cidade de São Mateus, Espírito Santo/BR. Para os adolescentes envolvidos, a gravidez na adolescência e está relacionada ao abandono dos estudos para trabalhar na propriedade da família ou em outra, para sustentar a criança que irá nascer. Ao contrário do sentimento de rejeição

mencionado em outros estudos, as adolescentes eram acolhidas, pois é comum que a comunidade quilombola ampare esses adolescentes que estão prestes a constituir uma família.

Como desafio, estes autores afirmam que em áreas rurais, onde há uma maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde e aos métodos contraceptivos, há necessidade de desenvolver estratégias articuladas com a educação e sociedade civil a fim de realizar ações efetivas com os adolescentes, discutindo e informando que a gravidez na adolescência pode apresentar complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes (PARTELLI; COELHO; FREITAS, 2021).

Conforme exposto, lidar com jovens adolescentes é um grande desafio para os profissionais de enfermagem, uma vez que em muitos casos não há um preparo adequado para a abordagem desse público alvo bem como a falta de espaço e ambiente reservado para uma escuta qualificada, criação de vínculo e flexibilização na captação desse jovem para o serviço de saúde.

## 5 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados obtidos nessa revisão integrativa de literatura, foi possível concluir que dentre os profissionais atuantes nas Unidades Básicas de Saúde, o profissional de enfermagem tem protagonismo indiscutível na promoção, prevenção e recuperação em saúde dos adolescentes atendidos pois está integralmente envolvido na equipe da ESF.

Foi demonstrado que a educação em saúde potencializa o cuidado de enfermagem ao envolver atividades educativas na assistência ao paciente. Além disso, observou-se que a roda de conversa é uma metodologia bastante adotada por esses profissionais para a troca de experiências e educação em saúde desse público.

Devido à falta de espaço específico, alta demanda de trabalho e poucos profissionais atuantes na UBS, a consulta dos adolescentes é prejudicada, uma vez que na maioria dos casos não há um ambiente adequado para a abordagem e escuta qualificada desses jovens, há falta de material adequado e pouco tempo para atendimento específico deste público.



## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Sarah Kelley Ribeiro *et al.* As práticas educativas seus respectivos impactos na prevenção da gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 9787-9800, 2021.
- ALVES, Rayssa Stéfani Sousa *et al.* Gravidez na adolescência: Contribuições dos profissionais de saúde frente à educação sexual e reprodutiva. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, p. e20010211282-e20010211282, 2021.
- AVELINO, C.S; ARAÚJO, E.C.A; ALVES, L.L. Fatores de risco da gravidez na adolescência no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v.7, n.9, p. 1426-1447, 2021.
- BARRETO, Ananda Samara Pereira *et al.* Gravidez na adolescência e a atuação de excelência do profissional de enfermagem. **Revista Brasileira Interdisciplina de Saúde**, v.1, n.2, p. 13-18, 2019.
- BATISTA, Claudiane Macambira Moura. **Gravidez na adolescência: Riscos e desafios encontrados pela enfermagem**. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário UNIAGES, Paripiranga, 2021.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro: Imprensa Oficial, 2002. BRASIL.
- CHEROBINI, Marcia Dal Bem *et al.* Educação em saúde para a prevenção da gravidez na adolescência: revisão integrativa. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 12, n. 40, p. 9-23, 2022.
- COSTA, Daniel Alves *et al.* Enfermagem e a Educação em Saúde. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, p. 6000012-6000012, 2020.
- MARQUES, Victor Guilherme Pereira da Silva. Contribuições do enfermeiro da estratégia saúde da família na atenção integral à saúde do adolescente. **Revista em Saúde Pública Mato Grosso do Sul**, v. 4, n. 2, p. 67-76, 2021.
- MENEZES, G. M. D; QUEIROZ, M. V. O; PEREIRA, A. S. Ações estratégicas do enfermeiro na linha do cuidado à adolescente grávida. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 8, n. 4, p. 927-36, 2014.
- OLIVEIRA, Yasmin Costa Assis *et al.* O papel da assistência da enfermagem na prevenção da gravidez em adolescentes: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 4, p. e10126-e10126, 2022.
- PACÓ, B. R; RABELO, A.F.A. Perfil epidemiológico da gravidez na adolescência no nordeste brasileiro: estudo ecológico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e51411730188-e51411730188, 2022.

PEREIRA FILHO, José Lima *et al.* Perfil epidemiológico do câncer do colo do útero no Estado do Maranhão, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e69111335035-e69111335035, 2022.

PEREIRA, Vanessa Duca Valença *et al.* A Atuação do Enfermeiro Obstetra e sua Efetividade na Educação em Saúde às gestantes. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 62890-62901, 2020.

REIS, K.O; FERREIRA, W.F.S; SILVA, A. Estratégias da atenção primária na prevenção da gestação em adolescentes: Uma revisão sistemática de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 12, n. 11, p. 117-152, 2018.

RIBEIRO, Viviana Carla da Silva *et al.* Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v. 1, n.6, p. 1957-1975, 2016.

RIBEIRO, Wanderson Alves *et al.* Práticas educativas do enfermeiro na prevenção da gravidez na adolescência: estratégias e perspectivas. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 8, n. 2, p. 58-62, 2017.

SANTOS, Aline Cristina Ferraz *et al.* Abordagem do enfermeiro na gravidez na adolescência. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 17438-17456, 2020.

SILVA, Cáren Coronel *et al.* Access and use of dental services by pregnant women: an integrative literature review. **Ciência & saúde coletiva**, v. 25, n. 3, p. 827-835, 2020.

SILVA, Davir Vieira *et al.* A atuação do Enfermeiro na estratégia de saúde da família: Prevenção da gravidez na adolescência. **Multidebates**, v.5, n. 2, p. 81-89, 2021.

SILVA, Kennya Karoliny dos Santos *et al.* Assistência de Enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência na atenção básica. **Revista Cereus**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/26097>. Acesso em: 14 nov. 2022.

VIEIRA, Bianca Dargam Gomes *et al.* A prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa. **Revista enfermagem UFPE on-line**, v. 11, n. 3, p. 1504-1512, 2017.